

# VENTOSATERAPIA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Camila Rafaeli Gesualdo<sup>1</sup>, Joyce Fernandes<sup>2</sup>, Marcos Benatti Antunes<sup>3</sup>.*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. camila\_gesualdo@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. joycefernandes781@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. bena77i@gmail.com

## RESUMO

A ventosaterapia é uma prática integrativa e complementar que minimiza diversas dores, incluindo as dores lombares. O objetivo desse estudo será analisar os efeitos da ventosaterapia no tratamento das lombalgias. Trata-se de uma revisão integrativa que será baseada em meio do acesso eletrônico a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), revistas específicas de práticas integrativas e complementares, e, além disso, buscaremos as referências de estudos publicados. Utilizaremos os seguintes descritores com o uso dos Operadores Booleanos (OB) “AND” e “OR”: “ventosaterapia”, “dor lombar”, “lombalgia” e “ventosa” no período de janeiro de 2009 a março de 2019. Como resultados, espera-se encontrar relação entre o uso da ventosaterapia no tratamento de lombalgias fortalecendo a prática desta terapia complementar em conjunto com a ciência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ventosa; Práticas Integrativas; Dor nas costas; Revisão.

## 1 INTRODUÇÃO

Por ser a região no qual se encontra o centro de gravidade corporal, recebendo uma grande carga proveniente dos movimentos que, em sua maioria, iniciam nessa região, a coluna lombar é um ponto frequente de dor (MASCARENHAS, 2011). Assim, conforme De Oliveira (2015, p. 3) pode-se definir lombalgia como “dor, sensação de tensão, ou rigidez localizada embaixo das costelas marginais e acima da prega glútea inferior referida na altura da cintura pélvica”, em outras palavras, tem como sintomatologia característica a dor, além de sintomas que acabam por dificultar a amplitude de movimento, levando, em alguns casos, a uma incapacidade funcional e/ou diminuição da qualidade de vida (MASCARENHAS, 2011).

De acordo com Almeida (2008, apud MASCARENHAS, 2011) os indicadores epidemiológicos apontam que há prevalência de dores lombares em aproximadamente 70% da população nos países industrializados. Estimativas preveem que essa patologia atingirá de 70 a 85% de todas as pessoas em algum momento da vida, sendo que no Brasil aproximadamente 10 milhões de pessoas ficam incapacitados por conta dessa afecção. Além disso, quando se tratam de aspectos econômicos, essa morbidade é o fator incapacitante mais comum em trabalhadores com idade inferior a 45 anos, atingindo 1/4 do total de causas de invalidez prematura (HELFENSTEIN JUNIOR, 2010).

Embora os tratamentos disponíveis sejam diversos, e incluem desde uso de medicações para analgesia até exercícios fisioterápicos de reeducação postural, a lombalgia é uma das causas mais frequentes de busca por técnicas da medicina complementar e alternativa. A acupuntura, por exemplo, é procurada por cerca de 43% dos

pacientes com dores nas costas, tendo efeitos curativos e comparáveis com o uso de anti-inflamatórios (PIMENTA GODOY et al., 2014).

Outra opção de tratamento alternativo é a ventosaterapia que, de acordo com Campos (2015), por volta de 1940 já era utilizada com o objetivo de minimizar diversas dores, incluindo as dores lombares. Essa técnica consiste em “um método que utiliza a pressão negativa dentro de um recipiente que suga a pele e provoca hiperemia e hemorragia, estimulando o tecido local ou as terminações para a cura de patologias” (WEN, 1985 apud AMARO, 2015). Assim, são aplicadas ventosas em locais determinados promovendo uma sucção da pele e tecidos subjacentes, esperando-se como principais resultados uma melhora na circulação da qualidade do sangue devido a liberação de substâncias geradas pelo processo de sucção; por conseguinte haverá relaxamento muscular, redução da dor e equilíbrio das funções corporais (CAMPOS, 2015)

Campos (2015, p.152) afirma, ainda, que “o uso das ventosas relacionado à diminuição da dor se mostra benéfica quando utilizada com conhecimento prévio do método e demonstra trazer aos pacientes dessa técnica alívio da dor”, caracterizando-se como um eficaz aliado ao tratamento das dores lombares. Sendo assim, o objetivo deste estudo será analisar os efeitos da ventosaterapia no tratamento das lombalgias.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo será uma revisão integrativa, que permite a análise crítica da literatura, possibilitando o aperfeiçoamento da prática clínica e síntese de um assunto específico, permitindo aprimorar o conhecimento, identificando lacunas que precisam ser preenchidas com novos estudos (RONAN; FRIEDLANDER, 1998).

Nesta pesquisa, para nortear o caminho metodológico, utilizará a seguinte pergunta: Qual o efeito da ventosaterapia nas dores lombares?

Sendo assim, serão elencados critérios de inclusão para a busca dos estudos: artigos publicados no período de janeiro de 2009 a março de 2019, abordando no título, resumo e/ou descritores ventosaterapia associado ao tratamento de lombalgia, disponíveis na íntegra em periódicos nacionais ou internacionais, indexados nas bases de dados eletrônicas, publicados em português em outros idiomas e de abordagem qualitativa e quantitativa. Serão excluídos os estudos que não apresentam os descritores utilizados na pesquisa, artigos repetidos, estudos publicados fora do período definido.

A coleta de dados para responder a questão norteadora será realizada no período de maio a julho de 2019 por meio do acesso eletrônico a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), revistas específicas de práticas integrativas e complementares, e além disso, buscaremos as referências de estudos publicados. Utilizaram-se os seguintes descritores com o uso dos Operadores Booleanos (OB) “AND” e “OR”: “ventosaterapia”, “dor lombar”, “lombalgia” e “ventosa”.

## 3 RESULTADOS ESPERADOS

Com essa pesquisa espera-se observar as diferentes indicações e uso da ventosaterapia de modo a comprovar os efeitos benéficos e/ou adversos da sua utilização terapêutica em tratamentos de pacientes com dores lombares, de acordo com os casos descritos pela literatura analisada.

## 4 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Isabela Costa Guerra Barreto de et al. Prevalência de dor lombar crônica na população da cidade de Salvador. 2008.

AMARO, Priscilla Ercícila Queiroz. Ventosaterapia no Tratamento de Acne Vulgar: . [online]. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pró-Reitoria de Graduação Curso de Biomedicina)- Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2015. Disponível em: . Acesso em: 27 marc. 2019.

CAMPOS, Gabriel Henryque; SANTOS, Cláudia Teixeira. Tratamento de pontos-gatilhos (trigger points) por meio de terapia por ventosa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 4, n. 2, p. 146-154, 2015.

GODOY, José Roberto Pimenta et al. Efeito da acupuntura na dor lombar: revisão de literatura. **Universitas. Ciências da Saude**, v. 12, n. 1, 2014.

HELFENSTEIN JUNIOR, Milton; GOLDENFUM, Marco Aurélio; SIENA, César. Lombalgia ocupacional. **Revista da Associação Médica Brasileira**, 2010.

MASCARENHAS, Claudio Henrique Meira; SANTOS, Leandro Silva. Avaliação da dor e da capacidade funcional em indivíduos com lombalgia crônica. **J Health Sci Inst**, v. 29, n. 3, p. 205-8, 2011.

OLIVEIRA, Janaina Gonçalves et al. Lombalgia e estilo de vida. **Journal of Health Sciences**, v. 16, n. 4, 2015.